



De: **Gabinete de Comunicação e Imagem da NAV PORTUGAL**
Para: **Editor ECONOMIA/SOCIEDADE/NACIONAL**
Assunto: **Considerações do Presidente da APPLA à NAV Portugal**

Não sendo apanágio da NAV Portugal comentar comentários de terceiros, abrimos uma exceção, tendo em conta que, a ser verdade que o presidente da APPLA teceu à LUSA as considerações que têm vindo a ser reproduzidas na Comunicação Social ao longo do passado fim de semana, as mesmas demonstram um total desconhecimento dos factos, constituído afirmações gratuitas cujo objetivo não conseguimos descortinar.

Assim,

Os Serviços de Tráfego Aéreo na Região de Controlo Terminal do Porto, na Zona de Controlo e na Área de Manobra do Aeroporto do Porto, tal como decorre do publicado na "Aeronautical Information Publication - AIP" de Portugal são prestados - na forma e conteúdo - conforme normas e procedimentos internacionais e nacionais, constantes da legislação "International Civil Aviation Organization - ICAO", legislação europeia e nacional aplicáveis, constantes das publicações apropriadas (e.g. Anexos da ICAO, Doc. 4444.... EASA, CE,...).

Para a prestação dos Serviços de Tráfego Aéreo atrás referenciadas, a NAV Portugal tem no aeroporto do Porto uma Torre de Controlo de Aeródromo dotada de uma Posição de Controlo de Aproximação, para a prestação do Serviço de Controlo de Aproximação; e de duas Posições de Controlo de Aeródromo - "GROUND e "TOWER " - para a prestação do Serviço de Controlo de Aeródromo; equipadas com meios de comunicação rádio e telefónica, de vigilância - radar secundário e de solo - bem como equipamentos de monitorização da situação meteorológica no aeródromo e estado de funcionamento das rádio-ajudas de apoio aos procedimentos de sobrevoos, aproximação, aterragem e descolagem dos voos a operar dentro das áreas definidas no parágrafo anterior, de acordo com normas e procedimentos internacionais e nacionais, constantes da legislação referenciada no parágrafo anterior.

As responsabilidades da NAV Portugal passam: *pela manutenção de um fluxo de tráfego seguro, ordenado e expedito, através da emissão de autorizações de controlo de tráfego aéreo ("Clearances") e do fornecimento de informação meteorológica local, informação de tráfego local, tráfego essencial e outros perigos para a operação dos voos, dentro das áreas definidas.* (Essencialmente, Anexos 10,11; PANS-OPS (doc. 4444); (doc. 9426), etc.)

A condução dos voos na prossecução dos objetivos comerciais: planeamento e preparação dos mesmos, horas de escala, perfis do voo, restrições comerciais (aeroportuárias, de polícia e ou de alfândega e fronteiras), normas e procedimentos aplicáveis nos espaços aéreo controlados, ou não, a serem sobrevoados, previsões meteorológicas, bem como a atualização das mesmas ao longo do voo, etc., correm no âmbito das responsabilidades de que os operadores comerciais responsáveis pelos voos têm como suas, decorrentes das suas

próprias normas de operação, e das normas e procedimentos constantes da legislação nacional, europeia e internacional aplicável.

No caso vertente, os Controladores de Tráfego Aéreo da NAV Portugal em serviço na Torre de Controlo do Porto desempenharam as suas funções com elevado profissionalismo, não havendo uma única falha a apontar.

Todos os dados relacionados com este evento foram, em devido tempo, reportados às autoridades competentes, da mesma forma que lhe foi fornecido o material relevante solicitado.

Qualquer referência a eventual falha por parte da NAV Portugal é, além de falsa, totalmente inaceitável no campo das relações éticas que supostamente regem as várias instituições desta área de atividade.

Com efeito, tal como tem sido prática desta Empresa, desde o primeiro momento a NAV Portugal manteve uma colaboração estreita com o GPIAA, as Autoridades Espanholas e o Operador Aéreo, e as evidências provam o excelente desempenho dos nossos profissionais.

Sofia Azevedo
Diretora do Gabinete de Comunicação e Imagem
NAV Portugal

Nota para editores:

A NAV Portugal tem como missão a prestação de serviços de navegação aérea no espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal, dividida em duas Regiões de informação de Voo: RIV de Lisboa, que compreende toda a área sobre Portugal Continental e Arquipélago da Madeira e RIV de Santa Maria que compreende o Arquipélago dos Açores e uma vasta área do Oceano Atlântico Norte. Possui um centro de Controlo de Tráfego Aéreo em Lisboa, e um Centro de Controlo de tráfego Aéreo Oceânico em Santa Maria, e Torres de Controlo nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal, Porto Santo, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores e no aeródromo de Cascais. Possui ainda Infraestruturas e sistemas de apoio à navegação aérea em todo o território nacional, controlando mais de meio milhão de voos por ano. Conta com uma equipa de cerca de 1.000 técnicos altamente qualificados, que asseguram a segurança dos passageiros e aeronaves 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.